

Giuliano Gomes de Assis Pimentel  
Cleber Mena Leão Junior  
Verónica Gabriela Silva Piovani  
**(Organizadores)**

ANAIS  
VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER  
*O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL*



Maringá, Paraná

2019

“Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)”

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a

Seminário de Estudos do Lazer (8.: 2018 : Maringá, PR).  
Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na  
Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente  
Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão  
Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM,  
2019.  
109 p.: il. color.

ISBN 978-85-54259-05-1

<http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer>

Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações  
(textos completos).

1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5.  
Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres.  
II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de  
Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título.

CDD.23.ed-709.1

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

### **Organizadores**

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

### **Editora**

Clube dos Recreadores Editora

### **OBSERVAÇÃO**

A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

### **13. LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE RECREAÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS PERIÓDICOS *LICERE* E *RBEL***

Prof. Esp. Anderson Cristian Barreto – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEEFE/UEM)  
E-mail: andercbarreto@hotmail.com

Prof. Doutoranda Silvana Santos – Grupo de Pesquisas Estudos do Lazer (GEL/UEM)

Prof. Dra. Ana Luíza Barbosa Anversa – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEEFE/UEM)

#### **INTRODUÇÃO**

O campo da Educação Física Escolar (EFE), em sua amplitude, vem apresentando aumento nas pesquisas científicas e trabalhos acadêmicos e tal fato pode ser verificado nos estudos de Wiggers, *et al.* (2015) e Anversa *et al.* (2018). A Educação Física se relaciona com outras ciências e o aumento nas produções científicas podem ter relação com a possibilidade do trabalho conjunto entre as áreas, intensificando a construção dos saberes e possibilidades dentro do campo científico acadêmico.

A busca do saber científico ocorre por meio de estudos e pesquisas, principalmente na academia, permitindo a ampliação do conhecimento. O levantamento de produções em periódicos sobre recreação e EFE facilita e possibilita a aproximação e o acesso as obras produzidas.

A recreação na EFE, é mediada pelo professor de Educação Física, profissional caracterizado com formação nesse campo, possibilitando a organização, criação e condução de atividades que contribuem para o processo formativo e educativo das crianças. Entretanto, depreende-se que essa prática vem apresentando detrimento de seu caráter lúdico, alegre, prazeroso devido as rotinas escolares, assim, impossibilitando a manifestação espontânea da criança com a liberdade de escolha na participação.

O termo recreação apresenta-se com caráter complexo, se coadunado a momentos ou tempos específicos em que o indivíduo necessita para manifestar, usufruir, escolher e participar de atividades, manifestações ou práticas corporais lúdicas, associadas ou não, as formas de educação. De acordo com Silva *et al.* (2011), a recreação assume-se como a forma de reflexão e interação consciente com o contexto individual, auxiliando na canalização de mudanças, compreendendo e possibilitando a criação e recriação, incluindo divertimento e/ou diversão numa perspectiva inovadora de educação. As manifestações e práticas corporais se aproximam do entendimento da cultura lúdica, definida por Marcassa (2004) como aquela que se integra na construção dos saberes, da sociabilidade, das manifestações festivas, advinda dos jogos e das brincadeiras como expressão das necessidades e desejos humanos em qualquer tempo e espaço.

No contexto escolar atual, a recreação é utilizada como atividade lúdica, sendo percebida como ferramenta pedagógica. Por isso, o presente

estudo objetivou verificar, por meio de levantamento das publicações dos periódicos científicos específicos da área, como a recreação vem sendo tratada no contexto escolar, especificamente na relação com a Educação Física.

## **METODOLOGIA**

Para a verificação das produções, utilizou-se da revisão sistemática, uma vez que foi necessário quantificar as pesquisas que envolvem o tema EFE e Recreação.

A Revista *Licere* e a RBEL, enquanto periódicos que envolvem a temática, foram utilizadas como base de dados e em ambas se determinou as buscas a partir do primeiro periódico (1998, 2014) até a última edição do ano de 2018, disponibilizados *online*.

Para o levantamento de dados e identificação das pesquisas sobre a temática, foram utilizados os termos de busca Recreação e Educação Física, Recreação e Educação Física Escolar, Recreação e Escola, Recreação e Educação, Atividades Lúdicas e Educação Física, Atividades Lúdicas e Educação Física Escolar, Atividades Lúdicas e Escola e Atividades Lúdicas e Educação.

Uma vez feito o levantamento das pesquisas nos periódicos, com o propósito de analisar seus conteúdos, foram lidos seus títulos, as palavras chaves e os resumos, assim, compondo os dados da pesquisa.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

Com os estudos e pesquisas sobre EFE, percebe-se que o contexto científico que permeia a área está em pleno avanço. Wiggers *et.al.* (2015) aponta a EFE como uma agenda de pesquisa com possibilidades de evolução, mas para esse acontecimento se concretize, faz-se necessário fomentar políticas de pesquisa e pós-graduação direcionadas a área e suas especificidades.

Em relação a recreação no contexto escolar atrelada a EFE, a realidade apresenta-se oposta. Foi identificado carência de estudos sobre a temática e nota-se escassez de produção à esse campo de estudo, que é associado ao entendimento de atividades lúdicas, fortemente presente na esfera escolar e, talvez, por desconhecimento, geram um entendimento equivocado de sua manifestação.

Waichman (2004) caracteriza a recreação como algo possível de aparecer quando concluída a obrigação, quando não há deveres a cumprir, bem como uma atividade ou conjunto com espaço e tempo liberado para ocorrer; na qual o indivíduo escolhe; para lhe provocar prazer, diversão, entretenimento, alegria, etc., podendo ser estendido a um grupo.

A partir desse entendimento, buscou-se, nos textos encontrados, a relação de seus conteúdos com o propósito da pesquisa, associando o termo recreação a outras pertinentes ao trato da EFE e, com isso, identificou-se um total de 30 artigos nos dois periódicos pesquisados. Apenas o termo Recreação e Educação Física Escolar não apresentou nenhuma produção. Entretanto, quando lido o título, na sequência as palavras chaves e, por fim, o resumo, constatou-se que nenhum dos textos publicados fazem menção direta a temática Recreação na EFE. Não diferente, quando associado os termos

Atividades Lúdicas, Manifestações Lúdicas e Práticas Corporais Lúdicas, nenhuma produção científica foi identificada.

**Tabela 01** - Número de produções envolvendo Recreação e Educação Física Escolar nos periódicos *LICERE* e RBEL

Termos de busca	Periódicos	
	<i>LICERE</i>	RBEL
Recreação e Educação Física	1	0
Recreação e Escola	3	1
Recreação e Educação	20	5

  

Classificação por		
Título	0	0
Palavras-Chaves	0	0
Resumo	0	0

Fonte: O autor (2018)

Por propiciar uma abordagem didático/pedagógica específica e com características distintas, a EFE possibilita tratar das dimensões motoras, culturais, sociais, políticas e afetivas, construídas historicamente, oportunizando as manifestações de sentimentos e emoções como alegria, prazer, diversão e descontração. Tais manifestações geram o entendimento de que recreação, numa perspectiva aderida pelo senso comum, conforme Waichman (2004) é o entendimento que se assemelha a entretenimento, divertimento, alegria, atividade sem esforço e sem grande importância.

Essa percepção construída historicamente é retratada por Pimentel (2010) e discorre que a recreação foi utilizada, antes do surgimento do lazer, no século XIX, como nova atividade lúdica dirigida para ocupar o tempo livre destacando o entendimento de sua origem atrelado a instauração das *écoles maternelles* (França), *Kindergarten* (frobiana) e as casas *di bambini* (montessorianas) como um instrumento prazeroso que, utilizando-se do jogo, nos locais destinados a permanência da criança, controlava e moralizava seu desenvolvimento sob a premissa de que aprenderia brincando, entretanto, tais ações contrastavam com métodos rígidos demonstrando um fracasso no processo educativo.

Tal afirmativa, ainda não pode ser verificada, por meio dos dados obtidos nos dois periódicos utilizados, pois consta a ausência de estudos que possam comprovar ou não as relações entre a recreação e a EFE, mas é claro que a criança necessita de direcionamentos adequados no processo educativo e não de rigidez, contrariando o sentido da ação pedagógica voltada para a recreação de forma inflexível, imposições e doutrinamentos.

## CONSIDERAÇÕES

Com os dados apresentados foi possível perceber que as produções científicas e acadêmicas relacionadas à Recreação, associadas aos termos Escola, Educação, Educação Física e Educação Física Escolar são poucas e, quando analisadas o interior das produções, constata-se que não se aproximam da temática proposta para fins desse estudo. Assim ocorreu com os outros termos utilizados, não identificando nenhuma produção.

Diante deste cenário, nos periódicos utilizados, percebe-se a carência de dados, informações, pesquisas e afins sobre a recreação no âmbito escolar, necessitando verificar produções sobre a temática em outros periódicos.

## REFERÊNCIAS

ANVERSA, A.L.B. *et al.* Análise da área da educação física escolar nos periódicos brasileiros (2010-2015). **Pensar a prática**, Goiânia, v. 21, n. 2, abr./jun. 2018

MARCASSA, L. Recreação. In: GOMES, C.L. **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte. Ed. Autentica. 2004. 240p.

PIMENTEL, G.G.de A. **Teorias do lazer**. Maringá. Eduem. 2010. 206p.

SILVA, D.A.M. *et al.* **Importância da Recreação e do Lazer**. Brasília. Ed. Ideal. 2011. 52p.

WAICHMAN, P.A. A respeito dos enfoques em recreação. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 22-31, 2. sem. 2004.

WIGGERS, I.D. et al. Um “raio-x” da produção do conhecimento sobre Educação Física Escolar: Análise De periódicos de 2006 a 2012. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3., p. 831-845, jul./set. 2015.